



## **JUSTIÇA COGNITIVA E ACOLHIMENTO INTERCULTURAL: UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA PARA A PERMANÊNCIA NA UFFS**

Bruna Victória S. Labes [<sup>1</sup>]

Wilbert Neltidor [<sup>2</sup>]

Orientadora: Dra. Maria Alice Canzi Ames [<sup>3</sup>]

### **RESUMO**

Este trabalho sintetiza e relata a experiência da Monitoria Público-Alvo: Indígenas e Imigrantes da UFFS, iniciativa planejada para acolher, integrar e reduzir a evasão de estudantes indígenas, imigrantes e participantes do PEC-G. O objetivo geral do projeto intercultural das monitorias público-alvo é promover apoio pedagógico aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, aproximando a prática docente no Ensino Superior para qualificar os processos de ensino e de aprendizagem, produzindo condições cognitivas, instrumentais e contextuais para a inserção acadêmica e a permanência com êxito na universidade. Neste sentido, tem-se realizado diversas ações, dentre as quais se destaca: o acolhimento aos estudantes indígenas e estrangeiros, proporcionando confiança e bem-estar com o ambiente universitário; o acompanhamento aos estudantes que possuam dificuldades diversas (seja em linguagens, tecnologias, relacionamentos), buscando soluções para incentivar a permanência de todos, seja através da realização de oficinas, atendimento individualizado, encaminhamento a setores como o SAE, Assistência Social ou CELUFFS, conforme a demanda identificada; e o acolhimento e assistência aos filhos das mães universitárias desse público. Como monitores, tem-se realizado aperfeiçoamento constante através de leituras, participação em reuniões e jornadas de estudos. Analisa-se a contribuição da monitoria com base nos princípios da justiça cognitiva e do acolhimento intercultural, considerando desafios como barreira linguística, choque cultural e preconceito. Metodologicamente, a monitoria desenvolveu ações contínuas de acompanhamento ao longo do semestre letivo, incluindo rodas de conversa, escuta ativa individual, encaminhamento a setores institucionais (SAE, CELUFFS,

[<sup>1</sup>]: Graduanda, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Cerro Largo, bolsista (Monitoria público-alvo), contato ([brunavlabes@gmail.com](mailto:brunavlabes@gmail.com))

[<sup>2</sup>]: Graduando, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Cerro Largo, bolsista (Monitoria público-alvo), contato ([wilbert.neltidor@estudante.uffs.edu.br](mailto:wilbert.neltidor@estudante.uffs.edu.br))

[<sup>3</sup>]: Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Cerro Largo, contato ([maria.ames@uffs.edu.br](mailto:maria.ames@uffs.edu.br))



NEABI, Secretaria da UFFS) e apoio direto a dificuldades relacionadas à barreira linguística, distância geográfica, choque cultural e medo de preconceito. Destaca-se a recepção planejada e conduzida pela monitoria aos estudantes recém-chegados pelo PEC-G, que incluiu informações sobre a vida acadêmica, direitos estudantis e formações de ambientação. Os resultados descritos baseiam-se em registros sistemáticos da monitoria (frequência nas atividades, demandas atendidas) e em observações institucionais sobre continuidade dos estudos e evasão. Identificou-se alta demanda pelo acompanhamento ao longo do período, com expressiva participação dos estudantes nas rodas de conversa e nos atendimentos individuais. A recepção aos estudantes do PEC-G foi avaliada positivamente pelos participantes e pelos setores parceiros, tornando-se atividade permanente na agenda da monitoria. Observou-se continuidade nos estudos da maioria dos estudantes acompanhados, bom aproveitamento nas disciplinas (relatado por docentes e verificado em boletins de rendimento) e redução dos índices de evasão em comparação a semestres anteriores sem a monitoria, conforme dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Em conclusão, a experiência evidencia a importância de iniciativas institucionais de monitoria voltadas a públicos em situação de vulnerabilidade acadêmica e cultural. Ações sistemáticas de acolhimento intercultural, aliadas à mediação institucional e à valorização da diversidade, mostram-se eficazes para promover pertencimento, equidade e permanência estudantil. Recomenda-se a ampliação da iniciativa para outros campi e a consolidação de registros quantitativos e qualitativos para futuras avaliações.

**Palavras-chave:** equidade; educação; interculturalidade; permanência estudantil.

**Categoria:** Ensino

[^1]: Graduanda, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Cerro Largo, bolsista (Monitoria público-alvo), contato ([brunavlabes@gmail.com](mailto:brunavlabes@gmail.com))

[^2]: Graduando, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Cerro Largo, bolsista (Monitoria público-alvo), contato ([wilbert.neltidor@estudante.uffs.edu.br](mailto:wilbert.neltidor@estudante.uffs.edu.br))

[^3]: Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Cerro Largo, contato ([maria.ames@uffs.edu.br](mailto:maria.ames@uffs.edu.br))